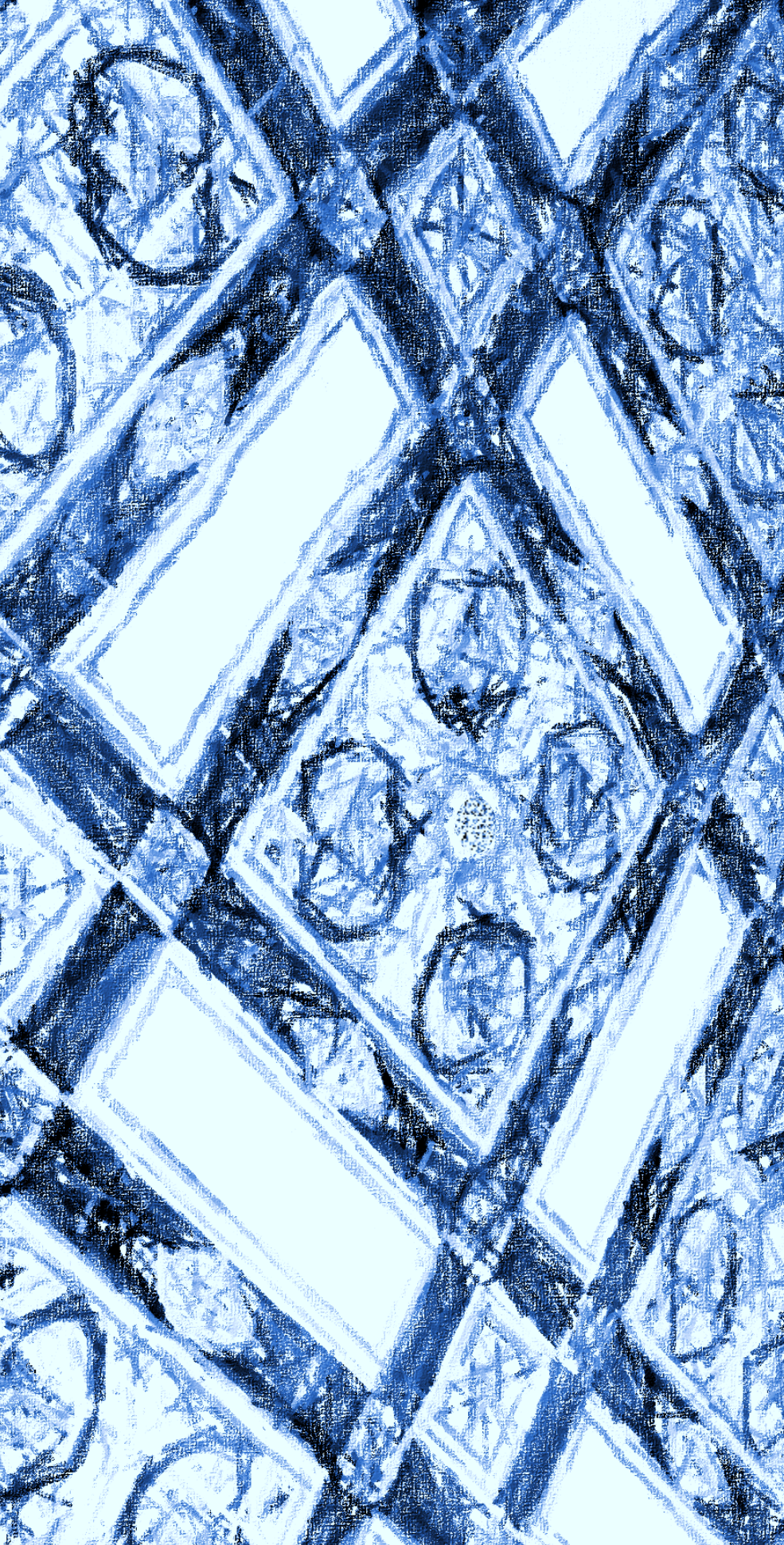




02
2017

BOLETIM DA DÍVIDA



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Índice

1.	<i>Nota introdutória</i>	4
2.	<i>Dívida Regional e evolução das responsabilidades</i>	5
3.	<i>Dívida direta e indireta da RAM</i>	6
3.1.	<i>Dívida direta</i>	7
3.2.	<i>Dívida indireta</i>	8
4.	<i>Dívida não financeira</i>	9
5.	<i>A dívida da RAM no contexto nacional e europeu</i>	11
6.	<i>Anexo – informação detalhada</i>	12
7.	<i>Conceitos</i>	13
8.	<i>Siglas e abreviaturas</i>	14
9.	<i>Índice de quadros e gráficos</i>	15
	<i>Ficha técnica</i>	16

1. Nota introdutória

O *Boletim da Dívida da Região Autónoma da Madeira* (BDRAM) é uma publicação de periodicidade trimestral, cujo propósito assenta fundamentalmente na divulgação e análise da dívida global – financeira e não financeira – das entidades públicas regionais, inclusive do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Devido ao seu âmbito constitui uma publicação muito mais abrangente do que as efetuadas pelas várias entidades nacionais.

Por força dos procedimentos que a informação contida nesta publicação envolve e em face da necessidade de se estar perante informação estabilizada (em harmonia com os regulamentos comunitários e nacionais em matéria de reporte), o Boletim da Dívida é publicado trimestralmente, após a divulgação da informação da dívida pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e pelo Banco de Portugal (BdP).

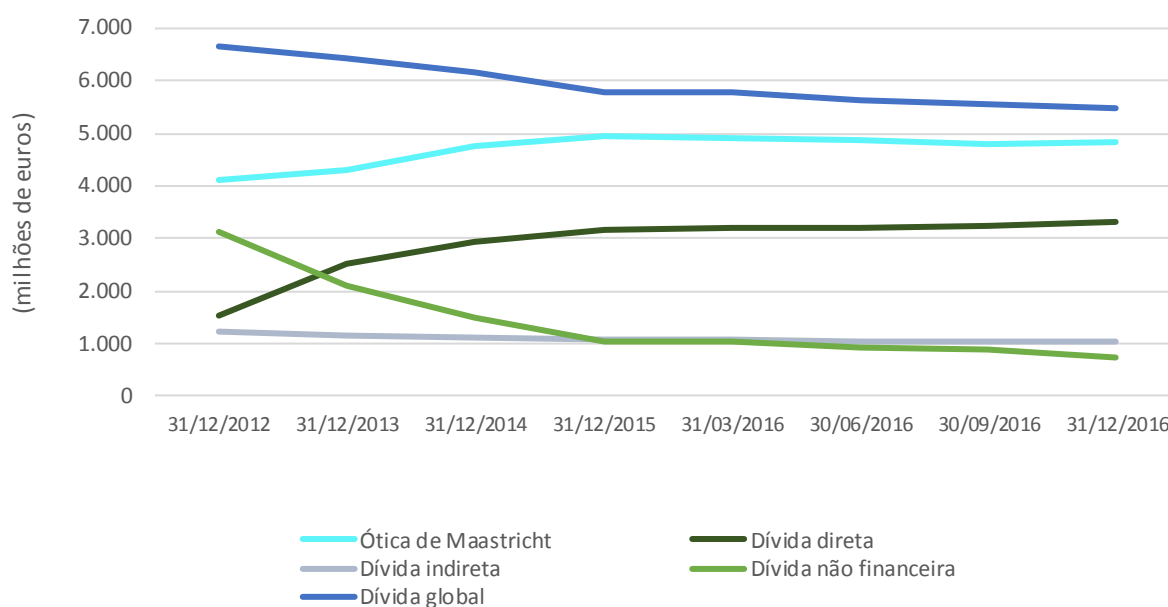
A edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados da dívida da RAM desde 31 de dezembro de 2012 até ao final do 4.º trimestre de 2016, sendo que a mesma pretende ainda enquadrar, em moldes comparativos, informação harmonizada da realidade regional, nacional e europeia.

2. Dívida Regional e evolução das responsabilidades

Em 31 de dezembro de 2016, a dívida global da RAM ascendia a 5.471 milhões de euros¹, o que representa uma diminuição de 1.165 milhões de euros face ao observado no final de 2012 e de 321 milhões de euros face aos valores de 31 de dezembro de 2015. O gráfico abaixo permite mais facilmente

percecionar o progresso evidenciado pela dívida da RAM, aferida pelas diferentes óticas, que reflete uma trajetória marcada por um processo de ajustamento contínuo e consistente com vista à sustentabilidade das finanças públicas da Região.

Gráfico 1 – Evolução das responsabilidades da RAM



A dinâmica evidenciada no 4.º trimestre de 2016 é marcada por uma diminuição, em termos homólogos, em todos os subconjuntos incluídos na dívida global das entidades públicas da RAM, com exceção da dívida direta/financeira afeta à Administração Regional que aumentou cerca de 144 milhões de euros, decorrente

da estratégia que está a ser levada a efeito e que passa pela centralização dos novos financiamentos na Administração Regional, que depois transfere os fundos para as demais entidades incluídas no perímetro de consolidação. No cômputo global constata-se que no 4.º trimestre do ano a variação homóloga da dívida financeira global não se

¹ Valores provisórios.

alterou substancialmente, tendo registado um aumento de 13 milhões de euros, sendo de notar, contudo, que este acréscimo é muito inferior ao registado nos anos anteriores. No mesmo período, o decréscimo da dívida não financeira global ascendeu a 334 milhões de euros.

No 4.º trimestre de 2016 a dívida global da RAM diminuiu face ao verificado no final de 2015 (321 milhões de euros), dos quais 100 milhões de euros no último trimestre do ano.

A diminuição do valor global da dívida reflete uma trajetória marcada por um processo de ajustamento contínuo, com

vista à consolidação da sustentabilidade da dívida pública da Região.

O quadro seguinte evidencia de forma sumária a evolução da dívida global da RAM desde 31/12/2012, detalhando as situações da Administração Pública Regional e do Setor Empresarial da Região (SERAM).

De notar que o valor da dívida global, que inclui a totalidade da dívida direta ou financeira e dívida não financeira ou comercial dos serviços da Administração Regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos) e do SERAM (inclui as entidades públicas reclassificadas), pela sua abrangência, é sempre superior ao valor da dívida na ótica de Maastricht.

Quadro 1 – Dívida global das entidades públicas da Região Autónoma da Madeira

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	31/03/2016 (Preliminar)	30/06/2016 (Preliminar)	30/09/2016 (Preliminar)	31/12/2016 (Preliminar)	31/12/2016		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL											
Dívida financeira/direta	1.544	2.516	2.940	3.178	3.191	3.206	3.219	3.322	4,5%	3,2%	115,1%
Dívida não financeira	2.539	1.536	1.034	697	709	642	605	452	-35,2%	-25,3%	-82,2%
Sub-total	4.084	4.052	3.975	3.874	3.900	3.847	3.824	3.774	-2,6%	-1,3%	-7,6%
SERAM											
Dívida financeira	1.979	1.829	1.720	1.562	1.551	1.489	1.456	1.431	-8,4%	-1,7%	-27,7%
Dívida não financeira	573	544	461	355	321	287	291	266	-25,0%	-8,6%	-53,6%
Sub-total	2.552	2.373	2.181	1.917	1.872	1.776	1.747	1.697	-11,5%	-2,9%	-33,5%
TOTAL GERAL	6.636	6.425	6.156	5.791	5.771	5.623	5.571	5.471	-5,5%	-1,8%	-17,6%
Δ acumulada (milhões de euros)	-	-211	-480	-845	-865	-1.013	-1.065	-1.165			
Δ acumulada(%)	-	-3,2%	-7,2%	-12,7%	-13,0%	-15,3%	-16,0%	-17,6%			

Fonte: SRF/DROT.

Assim, enquanto a trajetória da dívida global tem uma tendência decrescente, explicada pela liquidação efetiva de dívida não financeira com recurso a receitas próprias da Região, a dívida de Maastricht registou alguns aumentos até dezembro de

2015, justificados pela reclassificação em contas nacionais da renegociação dos contratos das SCUT com as concessionárias e pela contração de empréstimos, no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM (PAEF-

RAM) e junto de várias instituições de crédito, conforme evolução explanada na parte referente à dívida direta. No decurso de 2016, contudo, a dívida de Maastricht inverteu a tendência, tendo vindo a diminuir, sendo que em finais de 2016, e

comparativamente a idêntico período de 2015, o decréscimo foi de 95 milhões de euros, sendo o mesmo muito mais acentuado do que o verificado no período de 2014 para 2015 (11 milhões de euros).

3. Dívida direta e indireta da RAM

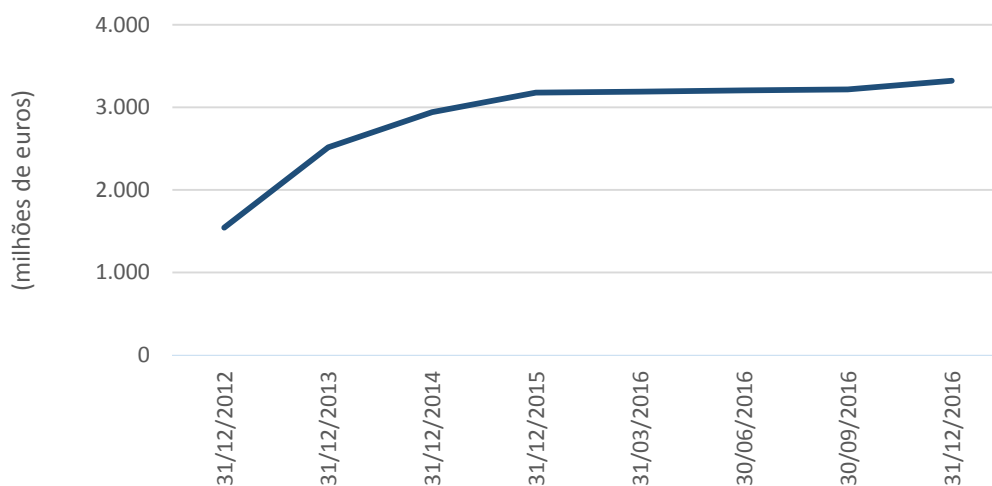
3.1. Dívida direta

No final do 4.º trimestre de 2016 a dívida direta da Administração Pública Regional, representada pelos empréstimos em carteira nos quais a Região se constituiu como mutuária, atingiu 3.322 milhões de euros, valor que comparado com o da dívida direta registado no trimestre homólogo de 2015, representa um acréscimo de 144 milhões de euros.

Ao longo do quinquénio 2012-2016, a dívida direta da Região registou uma variação

líquida positiva, que reflete as utilizações de empréstimos, quer do financiamento contraído junto do Estado no âmbito do PAEF-RAM, quer dos empréstimos contraídos na ordem interna junto de várias instituições de crédito para pagamento de dívida financeira e não financeira, incluindo de entidades do SERAM que beneficiam destes empréstimos para reduzirem as suas responsabilidades perante terceiros.

Gráfico 2 – Dívida direta da RAM



3.2. Dívida indireta

A dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira tem vindo a registar, desde o final do ano 2012, uma consistente diminuição, devido, fundamentalmente, ao ritmo das amortizações da dívida avalizada em carteira que superou a concessão de novas garantias.

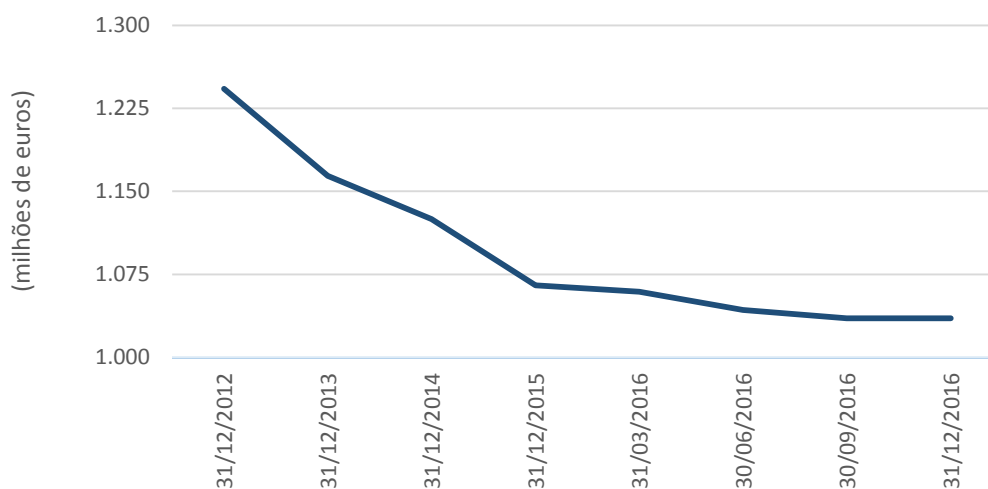
No 4.º trimestre de 2016, a dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira atingiu 1.035 milhões de euros, tendo diminuído

em 207 milhões de euros (-16,7%) em relação a 31 de dezembro de 2012.

Em termos homólogos, registou-se uma redução de 30 milhões de euros (-2,8%).

Relativamente ao final setembro de 2016, o valor da dívida avalizada pela Região a 31 de dezembro de 2016 não sofreu alterações, o que se explica pelo perfil de amortização da dívida avalizada.

Gráfico 3 – Dívida Indireta



4. Dívida não financeira

O *Passivo* acumulado da Administração Pública Regional (APR), apurado com base nos reportes efetuados por todas as entidades integradas na APR, que aplicam a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, nos moldes previamente definidos pela Direção-Geral do Orçamento, no final de 2016² ascendia a 511,0 milhões de euros, dos quais 78,3% são respeitantes a obrigações do Governo Regional e dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Este

valor representa uma diminuição de -39,6% face aos valores de 31/12/2015. A dívida das novas Entidades Públicas Reclassificadas pelo Instituto Nacional de Estatística em 2014³ diminuiu 176,3 milhões de euros desde a sua integração no perímetro da Administração Pública Regional. Assinale-se ainda que o passivo das novas EPR diminuiu 97 milhões de euros face à situação verificada no final de 2015.

Quadro 2 – Passivos da RAM

(Un.: milhões de euros)

Situação em 31/12/2016	Montante
Governo Regional e SFA	400
Entidades Públicas Reclassificadas	111
Total	511
Total excluindo novas EPR	468

A dívida não financeira ou comercial tem vindo a diminuir de modo acentuado desde 2012, devido ao esforço de regularização de dívidas a fornecedores, que resultou na redução do *Passivo* em 2.015 milhões de euros entre o final daquele ano e o 4.º trimestre de 2016. Considerando o mesmo universo de entidades de 2014, a redução de *Passivos* até 31/12/2016 é ainda mais significativa, ascendendo a 2.058 milhões de euros.

Em 2016 registou-se uma redução de 24,1% no valor dos *Passivos* da RAM, considerando o universo de entidades incluídas nos reportes em 31 de dezembro de 2014, passando para -28,7% considerando a inclusão, em 1 de janeiro de 2015, dos valores em dívida das 6 novas EPR nos apuramentos e reportes da dívida não financeira da Administração Pública Regional, em linha com o estabelecido no SEC 2010. Considerando apenas o universo das entidades integradas nos reportes de

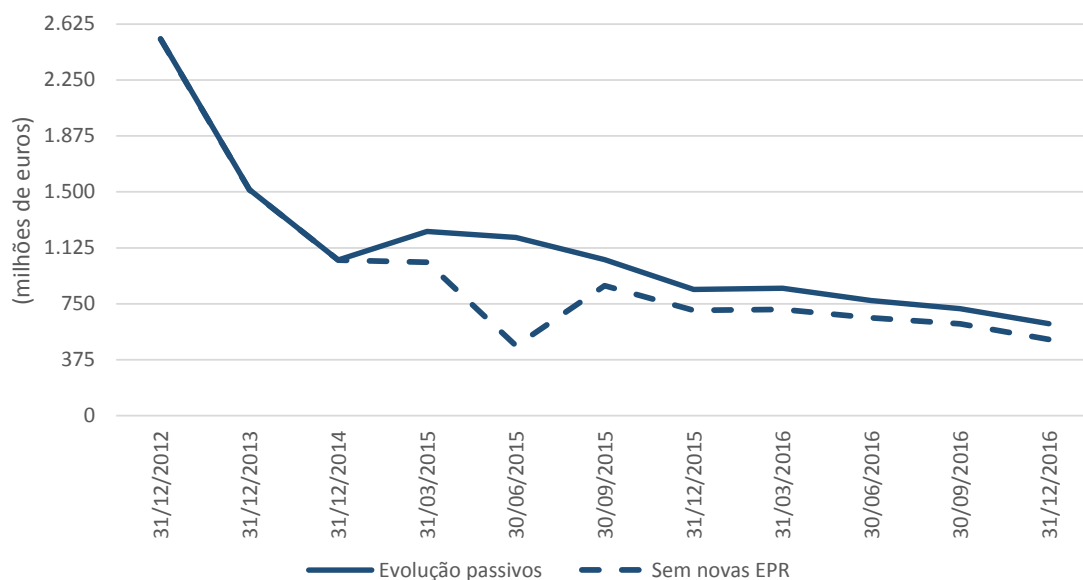
² Valores provisórios.

³ SESARAM, IHM, ARDITI, MT, CARAM e ADERAM.

2014, a dívida não financeira, no final de 2016, diminuiu 33,8% face aos valores de 2015. Considerando a totalidade dos

serviços da APR, em termos homólogos, a dívida não financeira diminuiu 39,6%.

Gráfico 4 – Dívida não financeira

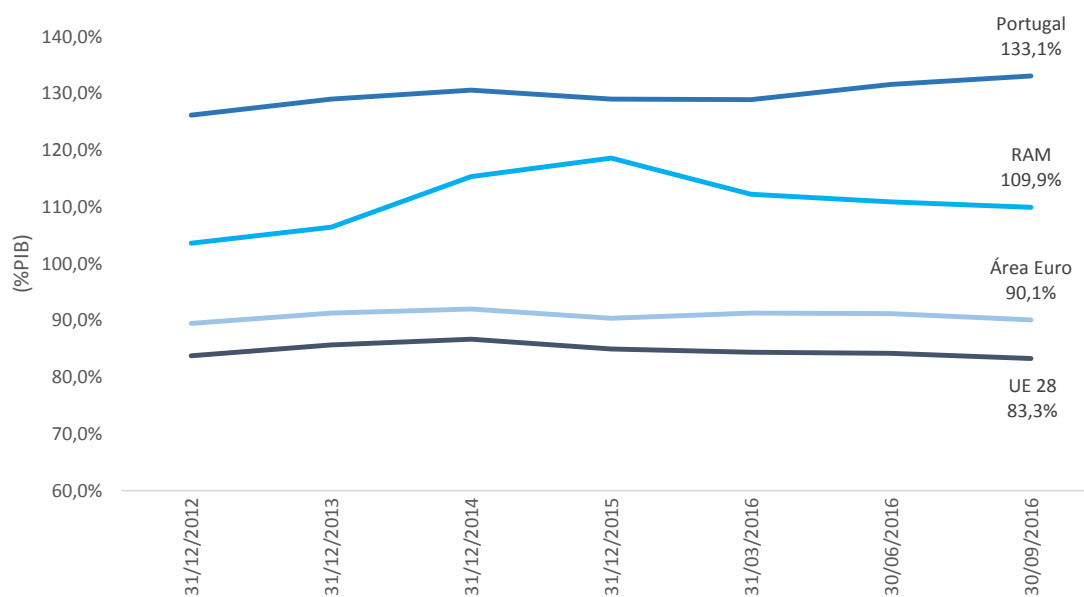


5. A dívida da RAM⁴ no contexto nacional e europeu

Os dados mais recentes referentes à dívida pública mostram que o rácio da dívida em relação ao PIB é inferior na RAM em comparação com o País. Efetivamente, no

3.º trimestre de 2016, o rácio da dívida era de 109,9% na Região, enquanto ao nível do País o mesmo ascendia a 133,1%.

Gráfico 5 – Dívida pública na UE, Portugal e RAM (% do PIB)



⁴ Dívida na ótica da Maastricht. Os valores de 2013 e de 2014 são finais, os de 2015 são provisórios e os relativos a 2016 são preliminares.

6. Anexo – informação detalhada

DÍVIDA GLOBAL DAS ENTIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	31/03/2016 (Preliminar)	30/06/2016 (Preliminar)	30/09/2016 (Preliminar)	31/12/2016 (Preliminar)	31/12/2016		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL											
Dívida financeira/direta	1.544	2.516	2.940	3.178	3.191	3.206	3.219	3.322	4,5%	3,2%	115,1%
Dívida não financeira	2.539	1.536	1.034	697	709	642	605	452	-35,2%	-25,3%	-82,2%
Sub-total	4.084	4.052	3.975	3.874	3.900	3.847	3.824	3.774	-2,6%	-1,3%	-7,6%
SERAM											
Dívida financeira	1.979	1.829	1.720	1.562	1.551	1.489	1.456	1.431	-8,4%	-1,7%	-27,7%
Dívida não financeira	573	544	461	355	321	287	291	266	-25,0%	-8,6%	-53,6%
Sub-total	2.552	2.373	2.181	1.917	1.872	1.776	1.747	1.697	-11,5%	-2,9%	-33,5%
TOTAL GERAL	6.636	6.425	6.156	5.791	5.771	5.623	5.571	5.471	-5,5%	-1,8%	-17,6%
Δ acumulada (milhões de euros)	-	-211	-480	-845	-865	-1.013	-1.065	-1.165			
Δ acumulada(%)	-	-3,2%	-7,2%	-12,7%	-13,0%	-15,3%	-16,0%	-17,6%			

Fonte: SRF/DROT.

Por memória:

DÍVIDA INDIRETA

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Final)	31/03/2016 (Preliminar)	30/06/2016 (Preliminar)	30/09/2016 (Preliminar)	31/12/2016 (Preliminar)	31/12/2016		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida indireta	1.243	1.164	1.125	1.065	1.059	1.043	1.035	1.035	-2,8%	0,0%	-16,7%
Δ acumulada (milhões de euros)	-	-79	-118	-178	-183	-200	-207	-129			
Δ acumulada(%)	-	-6,3%	-9,5%	-14,3%	-14,7%	-16,1%	-16,7%	-11,1%			

Fonte: SRF/DROT.

DÍVIDA PÚBLICA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (MAASTRICHT)

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012 (Final)	31/12/2013 (Final)	31/12/2014 (Final)	31/12/2015 (Provisório)	31/03/2016 (Preliminar)	30/06/2016 (Preliminar)	30/09/2016 (Preliminar)	31/12/2016 (Preliminar)	31/12/2016		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Dívida Maastricht	4.118	4.291	4.757	4.934	4.913	4.853	4.811	4.839	-1,9%	0,6%	17,5%

Fonte: DREMBdP

VARIAÇÃO DA DÍVIDA NÃO FINANCEIRA DAS ENTIDADES DO UNIVERSO DE CONSOLIDAÇÃO DA APR

(Un.: milhões de euros)

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/03/2016	30/06/2016	30/09/2016	31/12/2016	31/12/2016		
									Variação Homóloga	Variação Trimestral	Variação face a 2012
Passivos*	2.526	1.515	1.043	847	854	772	717	511	-39,6%	-28,7%	-79,8%
Δ		-1.011	-472	-197	7	-82	-55	-206			
Δ Acumulada		-1.011	-1.483	-1.678	-1.671	-1.753	-1.808	-2.013			
Passivos (Universe de 2014)	2.526	1.515	1.043	706	712	657	616	468	-33,8%	-24,1%	-81,5%
Δ		-1.011	-472	-337	6	-56	-41	-148			
Δ Acumulada		-1.011	-1.483	-1.992	-1.985	-2.041	-2.082	-2.230			

Fonte: SRF/DROT

*Considerando o universo dos serviços integrados no ORAM 2005, que inclui seis EPR reclassificadas em 2014 (SESARAM, IHM, MT, CARAM,

ARDITTE e ADERAM).

**Os valores de 2016 são provisórios

7. Conceitos

Passivo

O passivo corresponde às obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Dívida não financeira

A dívida não financeira corresponde à dívida de natureza comercial e administrativa, integrada no passivo, em virtude de já se encontrar vencida ou porque deva ser liquidada até doze meses após a data do balanço.

Dívida direta

A dívida pública corresponde à dívida em que a Administração Pública Regional é a devedora efetiva, isto é, apenas inclui os passivos do subsector APR, pela qual respondem as suas receitas.

Dívida indireta

Conjunto de passivos contingentes que decorrem de avals concedidos pela Região.

Dívida não financeira do SERAM

Dívida a fornecedores, correntes e de investimento, e outros credores, na proporção da participação detida

pela Região, considerando as EPR e as concessionárias rodoviárias na totalidade.

Dívida financeira do SERAM

Dívida a instituições de crédito, com exclusão da dívida aos sócios das empresas do SERAM, numa perspectiva de consolidação com a RAM, na proporção da participação detida pela Região, considerando as EPR e as concessionárias rodoviárias na totalidade.

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht)

A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do stock total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato.

Dívida global

Inclui a totalidade da dívida direta ou financeira e dívida não financeira ou comercial dos serviços da Administração Regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos) e do SERAM (todo o universo incluindo as entidades públicas reclassificadas).

8. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
RAM	Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SERAM	Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira
VH	Variação homóloga

9. Índice de quadros e gráficos

Quadro 1 – Dívida global das entidades públicas da Região Autónoma da Madeira	6
Quadro 2 – Passivos da RAM	9
Gráfico 1 – Evolução das responsabilidades da RAM	5
Gráfico 2 – Dívida direta da RAM	7
Gráfico 3 – Dívida Indireta	8
Gráfico 4 – Dívida não financeira	10
Gráfico 5 – Dívida pública na UE, Portugal e RAM (% do PIB)	11

Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim da Dívida da Região Autónoma da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

© SRF, 2017

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Trimestral

DATA: Abril de 2017

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

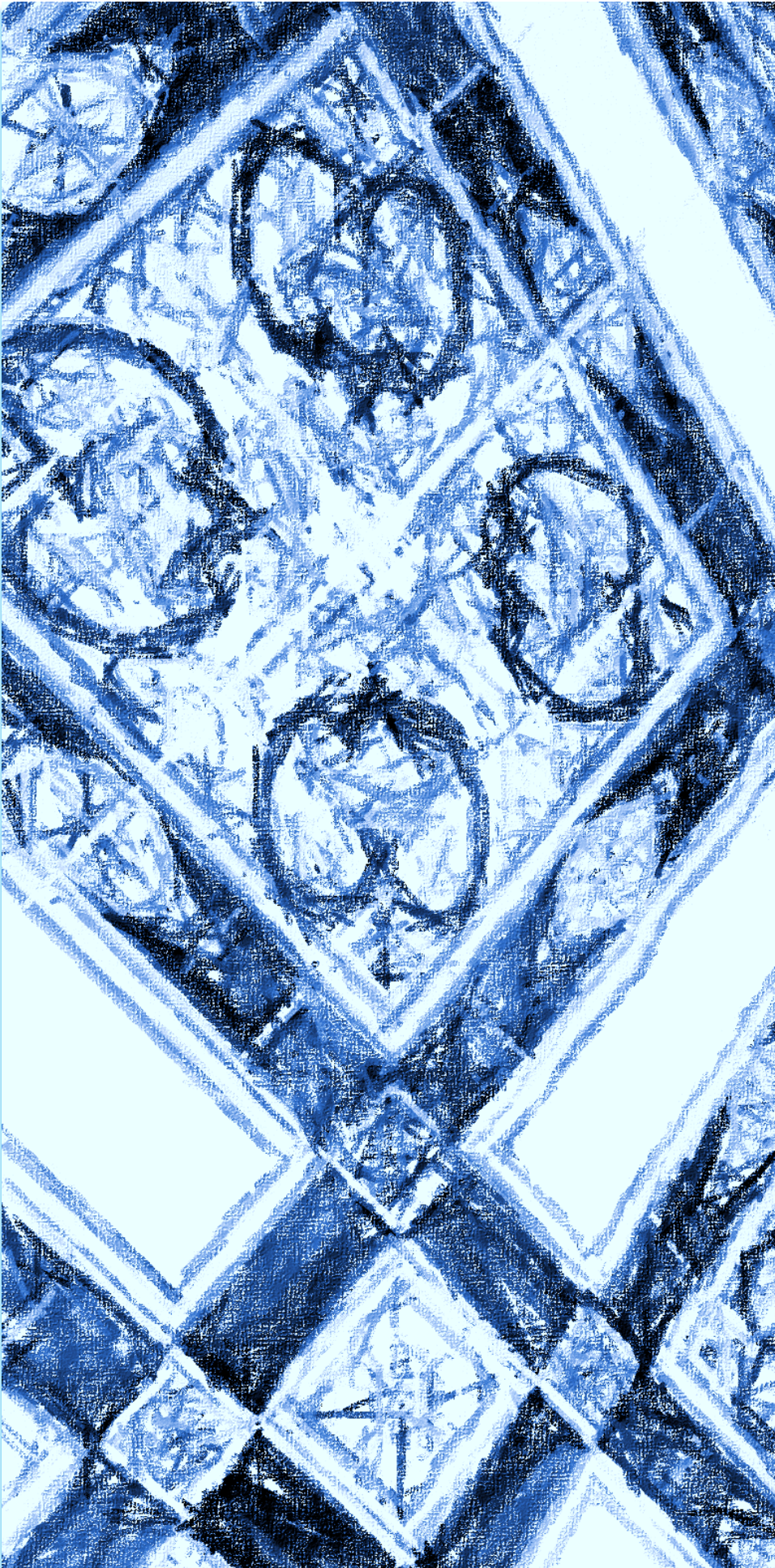
LICENÇA CREATIVE COMMONS:



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. (+351) 291212100 | Fax (+351) 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional: <http://srf.madeira.gov.pt/> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA